

Governo Helder falta com a verdade

Ao invés de negociar a reposição salarial, governo Helder posta inverdades no Twitter do Sindicato

Pelo Twitter do Sindicato dos Urbanitários do Pará, o governo Helder Barbalho tentou dar uma resposta aos trabalhadores e trabalhadoras da Cosanpa, que estão em greve há oito dias. A tentativa, porém, falta com a verdade. Veja a resposta da entidade sindical às inverdades publicadas pelo governo.

1 - NÚMEROS ERRADOS

O percentual discutido e acordado em março de 2022 foi de 7,59% nos salários e 5% no tíquete-alimentação, e não de 10%, como postou o governo Helder. Ressalvando que essa reposição refere-se à data-base de 2021, que deveria ser implementada e paga em maio do ano passado. Ou seja, a equipe e o governador estão mal informados, veja ata comprovando os números corretos e com as assinaturas de representantes da Casa Civil, Cosanpa e Sindicato. Veja ata no verso.

2 - NEGOCIAÇÃO EM MAIO DE 2022

Conforme o item IV da ata de negociação (veja no verso), os pontos que restaram pendentes da data-base 2021, seriam negociados em maio de 2022, juntamente com a data-base 2022. Nunca houve acordo de "jogar" a negociação para novembro de 2022, ainda mais fundamentando tal adiamento à pandemia, não se sabe de onde o governo Helder tirou esse absurdo.

3 - QUESTÃO URGENTE

A data-base dos trabalhadores da Cosanpa sempre transcorreu em 1 de maio, nunca em novembro. Está na mesa a reivindicação de reposição nas cláusulas econômicas referentes aos 12 meses que antecedem à data-base (12,47% - maio de 2021 a abril de 2022).

4 - TERCEIRIZAÇÃO MILIONÁRIA

Oportuno dizer que a terceirização na Cosanpa leva valores milionários. São contratos com valores na ordem de milhões de reais e que muitos estão sendo renovados com os valores reajustados. Nos três anos do governo Helder, a soma acumulada repassada somente a uma das empresas, a Servpred, ultrapassa 135 milhões de reais, tem ainda outros contratos com empreiteiras e a admissão recorde de pessoas para funções comissionadas (indicações políticas), com salários muito acima da média paga aos trabalhadores/as da Cosanpa.

5 - VONTADE POLÍTICA

A Cosanpa teve reajuste de tarifa e o comprometimento com a folha de pagamento é um percentual abaixo de 40% da arrecadação. O que falta para se resolver a data-base é vontade política. Vamos em frente, a luta continua!



Cosanpa pagou R\$ 1.240 mi para a Servpred fazer reposição salarial

Além dos milhões de reais pagos às empreiteiras, a Cosanpa desembolsou para a Servpred mais cerca de R\$ 1.240.000,00 (Um milhão e 240 mil) para pagamento de aditivo de 12 contratos referentes à convenção coletiva de trabalho. Para a terceirizada, cumprimento de contratos incluindo convenção coletiva de trabalho. Mas para os trabalhadores/as da Cosanpa, negação de reposição salarial! Um absurdo!

Encibra levou R\$ 50 mi para fazer consultoria

Em plena pandemia (2019, 2020 e 2021), a empresa Encibra recebeu cerca de R\$ 50 milhões para efetivar serviços de consultoria para a Cosanpa.

Governador Helder, desafiamos a ir a público (pode até ser pelo Twitter) para debater sobre os “contratos milionários entre Cosanpa e empreiteiras”. Para zelar pelo bem público, esses contratos devem ser submetidos a uma auditoria, abrangendo inclusive governos anteriores, não só o seu governo.



Companhia de Saneamento do Pará
Procuradoria Jurídica

**ATA DA REUNIÃO DO DIA 26 DE MARÇO DE 2022 OCORRIDA NA COMPANHIA
DE SANEAMENTO DO ESTADO DO PARÁ**

NEGOCIAÇÕES DO TERMO ADITIVO DA DATA-BASE 2021

Data: 26/03/2022

Horário: 10:30 às 11:30

Local: Companhia de Saneamento do Estado do Pará

Participação

Companhia de Saneamento do Pará – COSANPA: O Presidente José Antônio de Angelis, a Diretora de Logística e Gestão de Pessoas Fernanda Regina de Pinho Paes e a Assessora de Comunicação Bianca Buenano Ribeiro

Casa Civil: O Secretário Iran Ataide de Lima.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado do Pará- STIUPA: O Diretor Pedro Tabajara Blois Rosário, Ronaldo Romeiro Cardoso, Otávio de Souza Pinheiro Neto, Antonio Carlos de Souza Rodrigues, Waldir Souza Nascimento e o advogado Wesley Loureiro Amaral, OAB/PA nº. 10.999.

Aos vinte e seis dias do mês de março de 2022, na Companhia de Saneamento do Estado do Pará, reuniram-se o Presidente, a Diretora de Gestão de Pessoas e Logística, os representantes dos Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado do Pará- STIUPA, e o Secretário da Casa Civil do Governo do Estado do Pará. Inicialmente houve a apresentação dos participantes da mesa de negociação. Após amplo debate, foram definidos os seguintes pontos:

I – A concessão de 7,59% de reajuste salarial a contar de abril de 2022;

II – A concessão de 5% de reajuste ao vale alimentação a contar de abril de 2022;

III – Quanto aos dias de paralisação, os dias de finais de semana (sábados e domingos) serão abonados e os dias úteis (de segunda a sexta-feira) serão compensados em 50%, conforme as necessidades de cada área, totalizando o máximo de sete dias de compensação;

IV – As partes negociantes acordam que as negociações referentes ao retroativo das parcelas descritas nos itens I e II serão retomadas em maio de 2022, em conjunto com a data-base de 2022;

V – Não haverá qualquer forma de punição aos grevistas pelo exercício do direito de greve referente ao período entre sua deflagração e seu encerramento;